

CONTROLE DA MANCHA DE PHOMA COM OS FUNGICIDAS AMISTAR E PRIORI TOP, APLICADOS PREVENTIVAMENTE NAS PRÉ-FLORADAS EM CAFEIROS ARÁBICA NA REGIÃO DE MONTANHAS, ES

C.A.Krohling - Engº Agrº Autônomo - cesar.kro@hotmail.com, J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ - procafe@varginha.com, L.H.M. Fernandes - Engº Agrº- Syngenta Proteção de Cultivos

Os fungicidas do grupo das estrubirulinas vem sendo usados em combinação com os triazóis visando melhorar o controle da cercosporiose e da ferrugem do cafeeiro, pela associação de diferentes ativos. Tratando-se de produtos de efeito sistêmico e também protetivo é preciso conhecer sua ação contra outras doenças, como o complexo Phoma/Ascochyta que ocorre nos cafeeiros, nas regiões de altitude elevada, visando dispor de novas alternativas no controle químico dessas doenças.

Alguns trabalhos de pesquisa, desenvolvidos no Triangulo Mineiro e na Bahia, indicam uma ação das estrubirulinas contra Phoma/Ascochyta, sendo necessárias, entretanto, mais informações sobre seu efeito quando aplicado via canhão, uma tecnologia que viabiliza as áreas cafeeiras de montanha, e o seu efeito em ganhos de produtividade.

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência do princípio ativo Azoxistrobina (estrobirulina) e sua combinação com Difenoconazole (triazol), fungicidas Amistar e Priori Top 325 Sc, em dois métodos de aplicação, no controle do complexo de doenças Phoma/Aschochyta e na produção, na condição de aplicação nas pré-floradas do cafeeiro na região de cafeicultura de montanhas, do estado do espírito Santo..

O estudo foi sendo conduzido no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, no “Sítio São Paulo” a 670 metros de altitude. O solo é um Latossolo Vermelho Amarelo - LVA e a lavoura é de café Catuaí Vermelho IAC-44, com 12 anos de idade, 1, sendo recepada em 2008 e conduzida com duas hastes por planta. O espaçamento é de 2,0 x 1,0m, área exposta a ventos frios e favorável ao ataque do complexo de doenças. A área foi dividida em 6 tratamentos (Tabela 1) envolvendo, Amistar e Priori Top, via canhão atomizador e via pulverizador costal manual, mais um padrão com Cantus e a testemunha. Com equipamento costal a faixa aplicada para cada tratamento foi de 15 metros de largura por 20 metros de comprimento e com a aplicação via canhão atomizador as parcelas tinham 50 metros de largura e 20 metros de comprimento. A vazão foi de 500L/ha para os dois modos de aplicação. A primeira aplicação foi realizada em 07/09/2009 e a segunda em 12/10/2009, antes das melhores floradas e sempre feitas antes da chegada de uma frente fria, ou seja, preventivamente. O horário da aplicação foi às 17:00 hs e com vento calmo buscando o máximo de cobertura. O trator trabalhou com 1800 rpm, com marcha 1ª reduzida e o canhão é da marca Montana de capacidade de 2000 litros com 03 bicos de saída.

As avaliações para verificar a proteção contra Phoma/ Ascochyta nas inflorescências/frutificações foram feitas em 5 linhas (repetições) da 3ª a 7ª linha, onde em cada linha foram avaliadas 8 plantas e cada planta 02 ramos completos, determinando-se, num total de 80 ramos por tratamento, o numero de frutos /ramo que permaneceram após floradas. Esta avaliação foi efetuada em janeiro de 2010. A produtividade foi avaliada através da colheita, em junho de 2010, com transformação dos dados em sacas/há.. Avaliou-se, ainda o enfolhamento nos mesmos ramos e deu-se notas de vigor.Os tratos culturais foram duas adubações em novembro e fevereiro, duas aplicações foliares com micro-nutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em setembro e outubro, duas capinas manuais (outubro e março), uma roçada em dezembro e uma limpeza de saia a 80 cm de altura. Ocorreu um período de forte estiagem e alta temperatura em janeiro e fevereiro de 2010.

Para a análise estatística foi utilizado o programa STATISTICA 7.0. A média dos valores encontrados foi comparada pela ANOVA e aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de significância. A normalidade dos dados foi testada conforme Zar, 1999.

Tabela 1. Caracterização dos tratamentos; doses; modo, nº e épocas de aplicações dos fungicidas para controle da Phoma/Aschochyta em cafeeiros na região de montanhas, Mal Floriano, ES, 2010.

Tratamentos	Dose (g ou L/ha)	Modo de aplicação	Nº de aplicações	Épocas de aplicação
1- Testemunha				
2- Amistar + Ninbus	0,1 + 2	Costal	2	set e out/2009
3- Amistar + Ninbus	0,1 + 2	Canhão	2	set e out/2009
4- Priori Top + Ninbus	0,4 + 2	Costal	2	set e out/2009
5- Priori Top + Ninbus	0,4 + 2	Canhão	2	set e out/2009
6- Cantus	0,15	Canhão	2	set e out/2009

Resultados e conclusões:

Conforme a Tabela 2, observa-se que todos os tratamentos (2, 3, 4, 5 e 6) com a aplicação dos fungicidas foram significativamente superiores à testemunha quanto ao número de frutos por ramo, sendo que entre os fungicidas utilizados e os modos de aplicação não foram verificadas diferenças significativas. Quanto à produtividade todos os tratamentos com produtos foram superiores à testemunha apresentando um acréscimo de 10-24 scs/ha a mais. Todos os tratamentos com os fungicidas melhoraram o enfolhamento (Nº de folhas) nos ramos produtivos e foram significativamente diferentes da testemunha. Os tratamentos 4, 5 e 6 foram os de melhor vigor vegetativo pelo aspecto no campo.

Tabela 2. N° de frutos/ramo que permaneceram após florada, produtividade (Sc/ha) em 2010, enfolhamento (N° de folhas) e vigor vegetativo em cafeeiros, sob efeito da aplicação de fungicidas para controle da phoma/aschochyta, na região de montanhas, Mal Floriano-Es, 2010.

Tratamentos	N° de frutos/ramo (M ± DP)	Produtividade Sc/ha	Enfolhamento N° de folhas (M ± DP)	Vigor (nota) (0 a 10)
1- Testemunha	82,4 ± 10,9 a	46 ± 1,8 a	6,4 ± 2,5 a	5
2- Amistar, Costal	105,2 ± 12,9 b	56 ± 1,8 b	8,9 ± 2,0 b	6
3- Amistar, Canhão	105,9 ± 10,7 b	59 ± 1,9 c	9,2 ± 2,0 b	6
4- Priori Top, Costal	101,5 ± 8,3 b	61 ± 1,9 c	10,9 ± 2,0 c	7
5- Priori Top, Canhão	98,3 ± 17,4 b	70 ± 1,7 e	11,7 ± 2,6 c	7
6- Cantus, Canhão	102,1 ± 11,8 b	67 ± 1,8 d	11,7 ± 2,0 c	7

Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$)

Conclui-se que o controle do complexo de doenças phoma/aschochyta é viável, de forma preventiva, com o uso de formulações de Amistar e Priori Top, combinados com Nimbus, na via aplicação manual e na via canhão atomizador. Conclui-se, ainda, da mesma forma verificada em outras pesquisas realizadas pelos autores na região, que o controle preventivo do complexo de doenças que ataca a florada/frutificação é fundamental, na região de altitude elevada, para o aumento do n° de frutos /ramo e da produtividade nos cafeeiros.